

CIDADES



DIVULGAÇÃO

Dois pistas da avenida terão pavimentação especial, mais resistente, para ônibus e caminhões. Cruzamento com a Darly Santos também será reformado

Viaduto na Lindenberg

FÁBIO NUNES/AT

Para melhorar o trânsito em Vila Velha, a avenida também vai ganhar ciclovia, sinalização e pavimentação especial

O governo do Estado quer viabilizar a construção de um viaduto no cruzamento da rodovia Darly Santos com a avenida Carlos Lindenberg para melhorar o trânsito em Vila Velha.

O viaduto complementar as obras de restauração da Lindenberg, que vai ganhar ciclovia, nova sinalização e pavimentação especial para garantir mais fluidez ao tráfego.

Durante a solenidade de assinatura do contrato de cooperação técnica para as obras na avenida, ontem, o vice-governador e secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Ricardo Ferraço, disse que a construção do viaduto é in-

vitável, diante do aumento do fluxo de veículos pesados nesse trecho, com a criação do Corredor Leste-Oeste.

Hoje, a Darly Santos e a Lindenberg formam um dos circuitos mais importantes para o desenvolvimento do Estado, já que as vias dão acesso ao Porto de Capuaba.

O novo corredor, que vai ligar Cariacica a Vila Velha, vai permitir que veículos que transitam pelas rodovias 262 e 101-Sul acessem a Darly Santos, reduzindo a viagem para o porto.

Ferraço disse que irá pedir um projeto para estudo da viabilidade do viaduto. "Isso vai demandar recursos extras, mas vamos estudar melhor a idéia, ela-

borar os projetos e o cronograma", explicou.

FASE

A primeira fase de restauração da avenida — que vai abranger cerca de dois quilômetros — fica pronta até dezembro do ano que vem.

A área contemplada vai de Cobilândia, nas imediações da Transportadora Continental, até o cruzamento com a rodovia Darly Santos, no bairro Aribiri. Custará R\$ 11,5 milhões, sendo R\$ 10 milhões dos cofres do governo do Estado.

Um dos principais pontos é a pavimentação especial nas pistas centrais, que terão reforço de concreto armado ao invés de asfalto convencional. Elas vão ser preferenciais para a passagem de veículos pesados, como ônibus e caminhões.

A obra será conduzida pela Prefeitura Municipal de Vila Velha. "A via é importante para toda a Grande Vitória, pois 90% da movimentação do porto passa por ela", disse o prefeito Max Filho.



Ricardo Ferraço e Max Filho assinaram convênio ontem

Meta é atingir 12 quilômetros

A obra de restauração do restante da avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, vai custar, pelo menos, R\$ 37 milhões. A informação foi fornecida pelo prefeito Max Filho, na manhã de ontem, no Palácio Anchieta, durante a solenidade de assinatura do convênio de repasse da verba para a primeira fase da obra.

Segundo o engenheiro e assessor técnico da Secretaria de Obras de Vila Velha, Roberto Médice, a avenida Carlos Lindenberg tem, ao todo, 12 quilômetros, iniciando no bairro São Torquato e terminando na Glória, depois que circula o Centro e a Chocolates Garoto.

No discurso, após a assinatura do convênio de repasse de R\$ 10 milhões dos cofres estaduais para o município, o prefeito Max Filho aproveitou para pedir a parceria do governo do Estado para garantir a reconstrução de toda a via.

Em seu discurso, o vice-governador e secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Ricardo Ferraço, sinalizou afirmativamente.

"Conhecendo o carinho e o amor que o governador Paulo Hartung tem por Vila Velha, essa será uma resposta positiva. Possivelmente, em breve, estaremos nos reunindo para discutir melhorias e prosseguir com outras parcerias", respondeu Ferraço.

MURO

Durante a primeira fase de obras na avenida Carlos Lindenberg, moradores de Vila Velha vão acompanhar a realização de um trabalho de contenção e reforço estrutural do muro de arrimo em Cobi, trecho conhecido como Cobi de Cima, onde permanece uma imagem de Nossa Senhora da Penha.

A obra vai custar R\$ 320 mil, que serão investidos pela Prefeitura de Vila Velha. A licitação será feita na próxima semana, paralelamente ao processo de contratação para a obra nos dois quilômetros da via.

O paredão de arames e pedras será modificado e ganhará aparência similar ao que foi feito no muro de arrimo do Quartel da Polícia Militar, em Maruípe, Vitória.

SAIBA MAIS SOBRE A AVENIDA

■ **Extensão** - A avenida Carlos Lindenberg começa em São Torquato e termina no centro de Vila Velha, após completar o círculo Glória, Shopping da Terra e Garoto. Possui aproximadamente 12 quilômetros de extensão, margeando 18 bairros, além de ser o principal acesso ao porto de Capuaba.

■ **Tráfego** - Diariamente circulam 39,5 mil veículos nos dois sentidos da avenida, segundo estudos de tráfego feitos pela Prefeitura Municipal de Vila Velha. A previsão é que a quantidade chegue a 54 mil em 2017, e 74 mil em 2027.

■ **Obra** - A restauração foi dividida em três trechos: O primeiro é o do meio da via, considerada área em pior estado de conservação. Os cerca de dois quilômetros contemplam Cobilândia (imediações da Transportadora Continental) até o cruzamento com a rodovia Darly Santos (em frente ao Carrefour).

■ **Governo** - Os demais são da saída de São Torquato até Cobilândia (3,5 quilômetros) e do cruzamento com a Darly Santos em diante (5,6 quilômetros). A obra nesse trecho ainda não tem previsão para começar, mas o governo do Estado já sinalizou que há chances de participar com outro re-

passe de verbas. A prefeitura, inclusive, adiantou que custará cerca de R\$ 37 milhões.

■ **Custo** - A obra de reparo dos primeiros dois quilômetros custará R\$ 11,5 milhões (R\$ 11.499.268,17) sendo que o governo do Estado investe R\$ 10 milhões e o restante é responsabilidade da prefeitura.

■ **Licitação** - A restauração começa assim que for concluído o processo de licitação, que a Prefeitura Municipal de Vila Velha vai abrir nas próximas semanas e deve durar, pelo menos, 60 dias.

■ **Conclusão** - Após iniciados os trabalhos, a expectativa é terminar tudo em 15 meses, dezembro do ano que vem.

■ **Cicloviária** - Quando estiver pronta, a nova avenida Carlos Lindenberg terá cicloviária com três metros de largura, localizadas no sentido Vila Velha-Vitória.

■ **Calçadões** - Para os pedestres, serão construídos calçadões com três metros de largura. Haverá, ainda, canteiro central com arborização.

■ **Vagas** - Em alguns trechos da avenida Carlos Lindenberg serão criadas vagas para estacionamento. No entanto, o projeto ainda não definiu a quantidade final.

■ **Ônibus** - Assim como foi feito na restauração da Ponte Florentino Avidos (Cinco Pontes), duas pistas vão ter pavimentação especial, com placas de concreto armado, destinada à circulação de ônibus e veículos pesados, como os caminhões que trafegam a todo o instante seguindo para o Porto de Capuaba.

■ **Alagamentos** - Com objetivo de acabar com os alagamentos, será construído um sistema de alargamento da tubulação em áreas de maior problema de escoamento na rede de drenagem.

HISTÓRIA

A avenida Carlos Lindenberg foi construída no governo Jones dos Santos Neves. Foi inaugurada em 8 de setembro de 1951, na ocasião, como uma rodovia estadual.

Foi duplicada durante o governo de Arthur Carlos Gehardt (1971 a 1974) e, em 1998, passou a ser avenida, depois de ser municipalizada, segundo informação do governo do Estado do Espírito Santo.

Fonte: Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e engenheiro Roberto Médice, assessor técnico da Secretaria de Obras de Vila Velha.